



Missão RS aos EUA

Fernanda Crancio, editora de Economia, de Nova York

fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br



Estado mostra oportunidades e potencialidades no RS Day

Ações governamentais e o Plano Rio Grande foram apresentados

Com o objetivo de servir de vitrine para o Rio Grande do Sul nos Estados Unidos, a realização do RS Day ontem, evento promovido de forma colaborativa pelo governo do Estado através da Invest RS e entidades parceiras, foi a grande agenda do dia da comitiva gaúcha que integra a missão em Nova York desde o início da semana. Realizado no Plaza Hotel, em frente ao Central Park, o evento se integrou à programação da Brazilian Week e reuniu uma centena de empresários e lideranças de fundos de investimento para conhecer as potencialidades e oportunidades do Estado e as principais ações governamentais da gestão Eduardo Leite, bem como o Plano Rio Grande, elaborado para a reconstrução pós-enchentes.

Outro ponto fundamental do evento foi painel liderado por empresários gaúchos com atuação global: Erasmo Battistella, CEO da Be8, Antonio Lacerda, diretor-geral de Celulose da CMPC Brasil, Pedro Torres, diretor de Marketing da Gerdau, e Daniel Randon, presidente da Randoncorp. Os executivos expuseram a linha de atuação de cada empresa, falaram da resiliência do Estado para superar a tragédia climática e, em comum, exaltaram a força e o comprometimento da mão de obra gaúcha. “Foi destacado aqui o compromisso de quem trabalha, do povo gaúcho, efetivamente, de fazer as entregas. E isso é um destaque que não é de hoje. O Rio Grande do



Evento reuniu empresários e representantes de fundos de investimento

Sul é conhecido por ter essa mão de obra de qualidade em todas as áreas de atuação”, disse Battistella.

No painel anterior, o presidente da Invest RS, Rafael Prikladnicik, o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, o empresário David Ochi e o vice-presidente de Operações da Aegea, Leandro Marin, falaram sobre “Oportunidades de investimento e parcerias para o crescimento do Rio Grande do Sul”. Cada um abordou suas áreas de trabalho, com o intuito de divulgar o Estado como polo atrativo para investimentos em segmentos estratégicos como tecnologia, energia e agricultura.

O painel final foi conduzido pelo governador Eduardo Leite, que fez uma breve apresentação do Plano Rio Grande, estabelecido para a retomada do Estado pós-enchentes. Com o mote “Rio Grande

do Sul, um bom lugar para visitar, investir e viver”, o Estado foi apresentado como competitivo para investimentos, com uma agricultura e indústrias fortes, boa logística para turismo e exportação e com grande potencial para desenvolver projetos de energia limpa, hidrogênio verde e parcerias.

O slogan que marcou o evento para o público norte-americano dizia “Come to Rio Grande do Sul” (em português, “Venha para o Rio Grande do Sul”). “Estamos mostrando o que o nosso Estado tem potencialidades para investimentos privados. Sejam aqueles liderados pelo poder público ou PPPs principalmente”, disse o governador antes do evento.

A programação do RS Day foi conduzida em inglês, sem tradução, para valorizar a aproximação com investidores dos EUA.

‘Temos de levar investidores dos EUA para o RS’, diz presidente da Fiergs

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) integra missão empresarial nos Estados Unidos nesta semana, liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A agenda, que conta com a participação do presidente da Fiergs, Claudio Bier, se estende até sexta-feira, com programações em Nova York e em Boston, com objetivo de aprofundar o diálogo bilateral entre os setores público e privado e defender um ambiente de negócios mais integrado e competitivo entre os países.

Bier também acompanhou o RS Day. O dirigente falou com a reportagem do Jornal do Comércio na segunda-feira, em meio às atividades do Brazilian Regional Markets, promovido pela Apex Partners. Nesta entrevista, destaca a importância para a indústria gaúcha em participar da missão nos Estados Unidos e divulgar as oportunidades do Rio Grande do Sul a investidores.

Jornal do Comércio - Qual sua avaliação sobre a inserção do Rio Grande do Sul na programação da Brazilian Week deste ano e o papel da Fiergs como divulgador do Estado?

Claudio Bier - A CNI e a Fiergs - principalmente a Fiergs - não poderiam deixar de participar de um evento com essa magnitude. Estamos aqui para apoiar o nosso Estado, apoiar as indústrias do Rio Grande do Sul e não poderíamos deixar de estar em um evento tão importante como esse, fundamental para o nosso Estado e as nossas indústrias.

JC - O RS Day é considerado um marco para o Estado, prin-



Indústria está presente nesta fase de retomada, destaca Bier

principalmente após a tragédia climática. O senhor acredita que pode potencializar a retomada do Estado?

Bier - Nós já estamos (na reviravolta), né, acho que já demos a volta. Os números do Estado já são bem melhores. Mas acho importantíssimo termos o nosso dia aqui em Nova York, o dia do nosso Estado, para que venhamos a vender melhor o nosso Estado, que hoje é seguro, é um estado que tem energia sobrando, e isso poucos estados têm. Isso deve ser melhor divulgado.

JC - A Fiergs também está com agendas próprias e ao lado da CNI. Como avalia as relações internacionais, de protecionismo norte-americano e as tensões geopolíticas?

Bier - A agenda (com diplomatas) foi muito boa. Defendemos com muita propriedade a retomada do Mercosul na reunião. O Mercosul está aos poucos se esvaindo e queremos que ele se mantenha.



É da nossa natureza cuidar do Rio Grande.

A CMPC acompanha o RS em Nova York para atrair investimentos e soluções para o nosso estado.

VIVA
O NATURAL
cmpc